
Projeto de Cabeamento Estruturado Comercial

Marcos Felipe da Silva

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Cornélio Procópio

Este projeto fictício tem como objetivo apresentar soluções para a substituição de uma estrutura de cabeamento de um estabelecimento comercial real. A estrutura abrange uma área de aproximadamente 200 m². O plano de certificação da rede está basicamente no âmbito da norma EIA/TIA 568. A planta da fundação será apresentada no escopo deste projeto, para melhor representação da área de abrangência da estrutura cabeada. Por fim, será apresentado o orçamento final do projeto, bem como, o plano de manutenção e riscos.

30 de outubro de 2019

Lista de figuras

1	Planta Atual	7
2	Planta Lógica Atual	7
3	Topologia	8
4	Exemplo de figura com escala horizontal	12
5	Exemplo de figura sem escala	13
6	Exemplo de figura rotacionada	14
7	Exemplo de resumo gráfico	15

Lista de tabelas

1	Exemplo de tabela explicativa	9
2	Modifique a legenda e crie um label	12

Sumário

1	Introdução	4
1.1	Benefícios	4
1.2	Organizações Envolvidas	4
2	Estado atual	4
3	Requisitos	5
4	Usuários e Aplicativos	5
4.1	Usuários	5
4.2	Aplicativos	6
5	Estrutura predial existente	6
6	Planta Lógica - Elementos estruturados	7
6.1	Estado atual	7
6.2	Topologia	8
6.3	Encaminhamento	9
6.4	Memorial descritivo	9
6.5	Identificação dos cabos	10
7	Implantação	10
8	Plano de certificação	10
9	Plano de manutenção	10
9.1	Plano de expansão	10
10	Risco	10
11	Orçamento	10
12	Recomendações	11
13	Referências bibliográficas	11
14	Elementos textuais - Alguns exemplos	11
14.1	Colocar elementos em itens	11
14.1.1	Uma subseção de terceiro nível	11
14.2	Tabelas	11
14.3	Figuras	12
14.3.1	Resumo gráfico	12

1 Introdução

Este é um projeto fictício, que tem como objetivo apresentar uma solução de cabeamento estruturado para uma empresa real. A empresa em estudo é um comércio de crachás e equipamentos de ponto eletrônico. Nesta empresa existem 10 colaboradores, eles são: técnicos de hardware, secretários, técnicos de suporte de software, desenvolvedores de software e atendentes. Nas etapas subsequentes serão apresentadas as informações a respeito dos equipamentos presentes na organização e as características da empresa.

1.1 Benefícios

A nova estrutura proporcionará uma maior facilidade de gerenciamento do sistema de cabeamento estruturado. A organização da estrutura facilita a manutenção e operação dos técnicos, diminuindo a carga de trabalho humana e contribuindo para melhor entendimento de um sistema descomplicado. Também reduzirá os custos, uma estrutura mais organizada não dependerá de tantos profissionais especializados para operar e realizar manutenções no sistema. A manutenção da estrutura se torna menos frequente.

A nova estrutura torna a capacidade de expansão muito maior, para movimentação, adição ou alteração de recursos na estrutura. Com tempo isso se transforma em maior retorno financeiro, ou menor perda se comparada a estrutura antiga, para empresa. Com essa capacidade de expansão, a estrutura promove o aumento de largura de banda, ou seja, suportará com folga as aplicações que demanda fluxo maior de dados como: multimídia e videoconferências.

Outro ponto de vantagem é a estética promovida com a nova estrutura. Quando se tem uma organização de cabos e aparatos por eletrocalhas, a empresa se beneficia com uma estrutura mais adequada, operacional e visualmente mais agradável se comparada as estruturas atuais e seu emaranhado de fios. Isso tem impactado inclusive na imagem externa da empresa como marca.

1.2 Organizações Envolvidas

No projeto haverá apenas uma empresa envolvida, a empresa Crachá Digital. Portanto, o projeto se trata de uma estrutura independente, que não delega recurso para outra empresa, e nem sequer é um subsistema de outra rede.

2 Estado atual

As características da rede atual, seus passivos e uma breve avaliação por parte dos usuários da rede.

- Os passivos da rede: a estrutura conta com uma mini Rack de parede acoplada na sala de servidores (Figura 1). Há cabos de rede no forro das instalações interligando os equipamentos e o switch. Também há pequenas calhas de plástico para acabamento dos cabos de UTP nas paredes;
- As principais reclamações dos usuários: falta de suporte a tecnologias que demandam maior fluxo de dados, como videoconferências e acesso a desktop remoto. Isso se deve pelo fato da rede atual ser apenas Mbit.

- Observações: Há seções na rede que requerem cobertura completa de cabos, pois a construção conta com salas externas que não tem cobertura entre a seção principal e algumas seções periféricas. A não cobertura dos cabos faz com que o cabo sofra erosão por chuva e deterioração por insolação;

3 Requisitos

1. Suporte a compartilhamento de impressoras para impressão de documentos na rede;
2. Acessos simultâneos a Internet (navegação, transferência de arquivos, videoconferência etc);
3. Confiabilidade para realização de conexões remotas e locais (uso de aplicativos como Anydesk);
4. Suporte a Proxy para controles de acesso na rede;
5. Suporte a compartilhamento de arquivos na rede local;
6. Suporte a servidor de arquivos com grande capacidade de armazenamento e com espelhamento para redundância de dados;
7. Pontos de rede padrão Ethernet Cat5e nas paredes das salas;
8. Equipamentos e aparatos da infraestrutura homologados pela ANATEL;
9. A administração do cabeamento deve respeitar a norma ANSI/TIA/EIA-606;

A área de trabalho ou WA (Work Area) é o ambiente onde os serviços de telecomunicação serão oferecidos aos usuários, ou seja, é nele que serão instalados e conectados os equipamentos que atendem aos usuários [SENAI, 2012].

A ANSI/EIA/TIA 569 B.2 e a NBR 14.565:2007 recomendam que cada área de trabalho possua 10m² de área e um mínimo de 2 tomadas de telecomunicações, sendo que uma delas deverá ser atendida por cabo UTP ou F/UTP Cat 5e ou superior, e a outra, por cabos UTP, F/UTP. As normas também recomendam utilizar fibra ótica monomodo ou multimodo de 50-125 μ m ou 65-125 μ m, terminando em conectores RJ45 ou conectores para cabos ópticos ST, SC ou LC Duplex [SENAI, 2012].

4 Usuários e Aplicativos

A seguir será apresentada uma relação de possíveis usuários, seu número estimado e aplicativos executados em alguns equipamentos na infraestrutura.

4.1 Usuários

Tipos de equipamento:

- Terminais de trabalho (computadores). Entre 10 e 50 terminais;
- Telefones PABX. Entre 5 e 15 terminais;

- Câmeras de segurança (interna e externa). Entre 2 e 10 câmeras;
- Terminais de registros de ponto eletrônico. Entre 1 e 4 terminais;
- Dispositivos de impressão (impressoras). Entre 1 e 5 dispositivos;
- Smarttv. Entre 1 e 3 equipamentos;

4.2 Aplicativos

Relação de aplicativos críticos utilizados nos equipamentos:

- Serviço de VoIP;
- Aplicações de video chamadas (exemplo: Skype);
- Aplicações de acesso remoto (exemplo: Anydesk);
- Aplicações com alta demanda de conexões por socket (exemplo: Helpdesk);
- Alto fluxo de requisições para impressão em equipamentos de impressão;

5 Estrutura predial existente

A planta (Figura 1) representa a construção atual. A construção conta com apenas um andar. A extensão máxima de área construída útil é de aproximadamente 44 metros. Com uma largura medindo cerca de 12 metros. A sala do servidor, onde é centralizada a rede, fica no centro da construção, isso facilita a distribuição de cabos no entorno do edifício.

Há também uma área externa, desprendida da construção principal, a sala de manutenção. Esta área requer cuidado especial, pois a passagem de cabeamento deve ser protegida do ambiente externo.

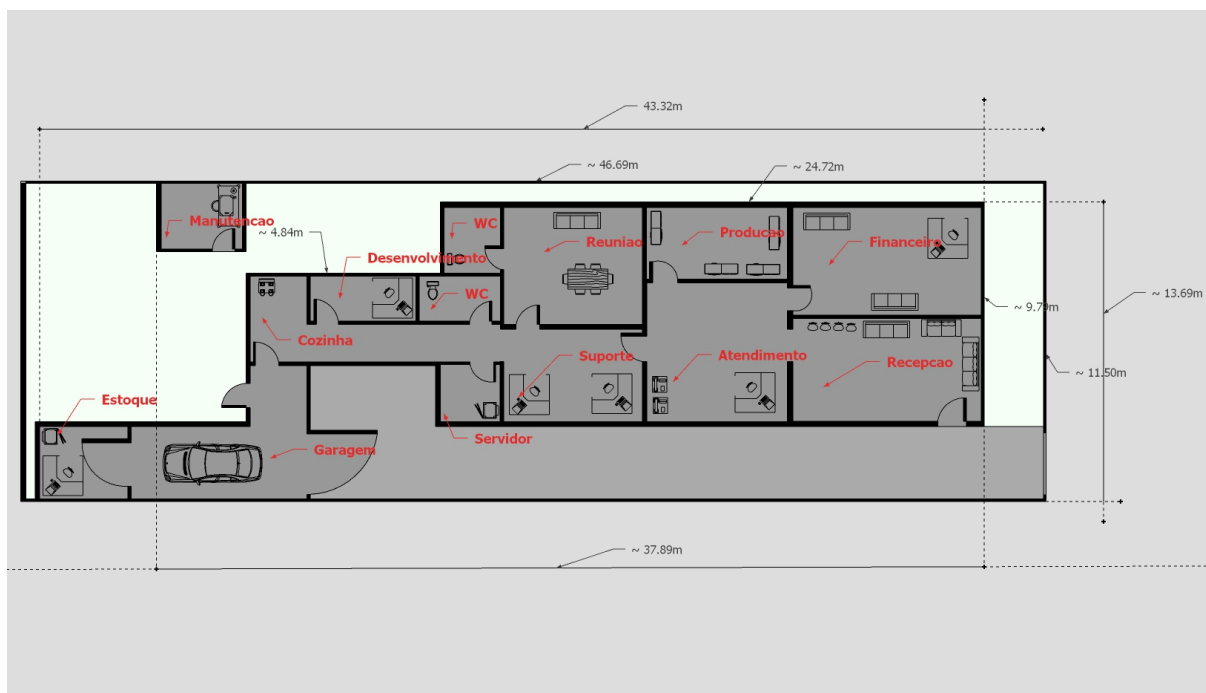


Figura 1: *Planta Atual*

6 Planta Lógica - Elementos estruturados

6.1 Estado atual

Pegando como base a planta física (Figura 1), esboçamos sobre ela a estrutura lógica (Figura 2), dos componentes da rede e o caminho percorrido pelos cabos.

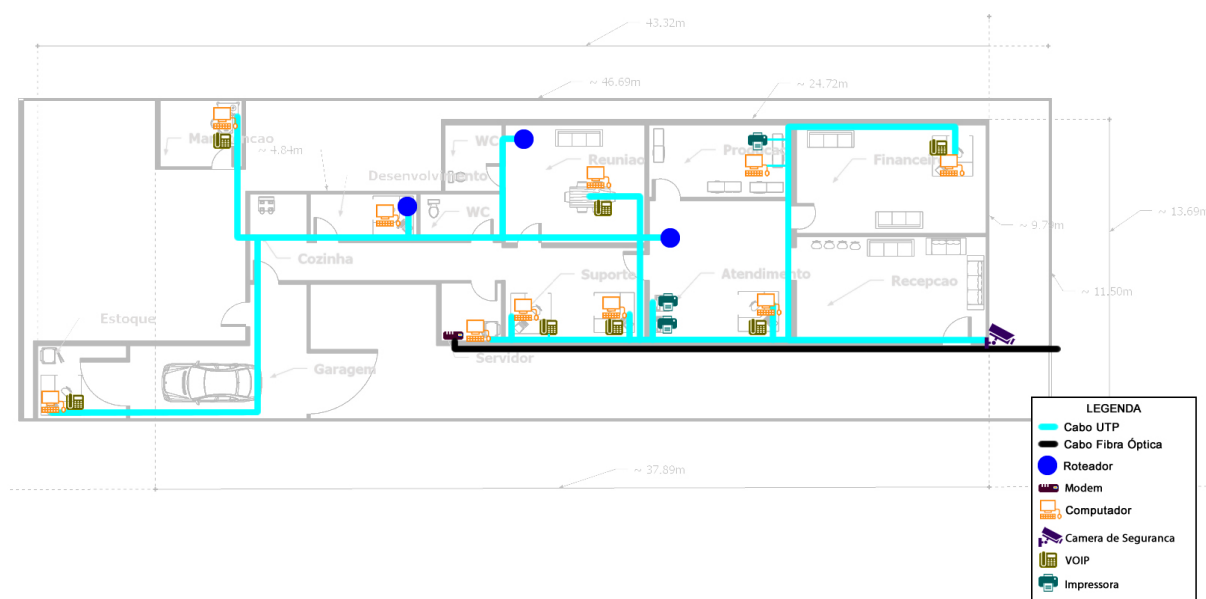


Figura 2: *Planta Lógica Atual*

6.2 Topologia

Segundo [SENAI, 2012] "O cabeamento estruturado adotou como padrão a topologia estrela, em que cada tomada de telecomunicação localizada junto ao usuário, deverá estar ligada a um ponto central que fará a comunicação com a rede de computadores interna da empresa e à Internet".

Na topologia da Figura 3 cada retângulo representa uma sala (Work Area) da planta original. Tratando-se de uma topologia estrela, todas as terminações da rede estão advindo da "sala de controle", centralizada na imagem (Figura 3). Que conta com dois Switches (Switch e Switch(1)). Nas salas de "Financeiro", "Reunião" e "Desenvolvimento" há sub-redes de topologia estrela através de um roteador (exemplo: WR_Atendimento).

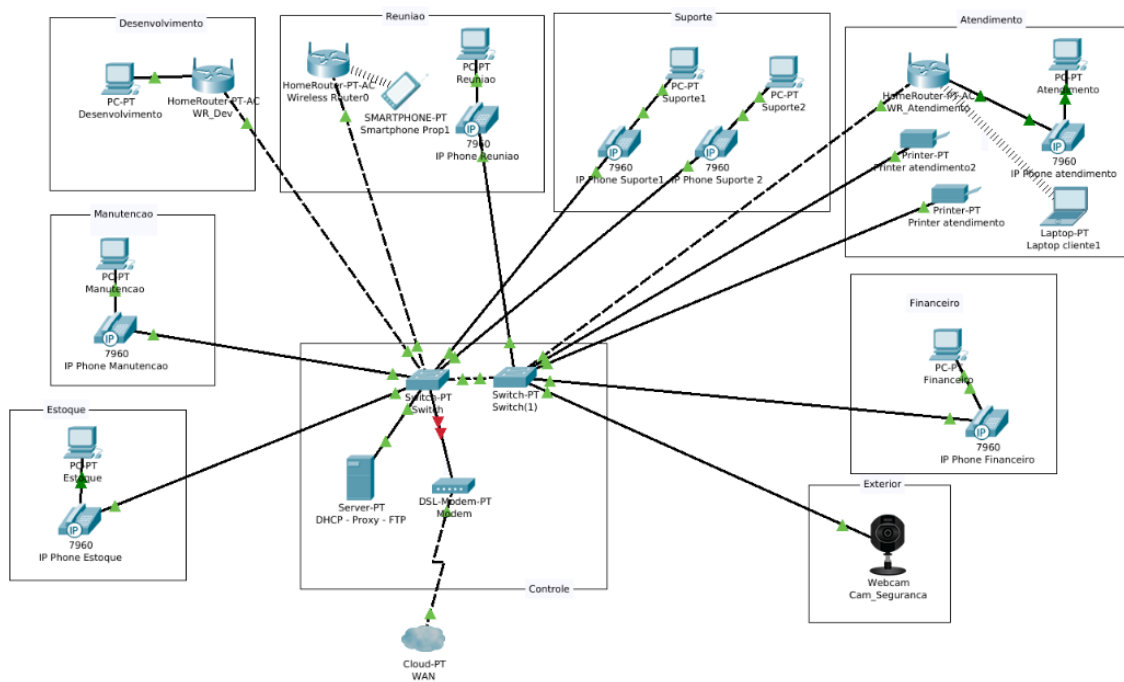


Figura 3: Topologia

As conexões entre o switch e os end-points representam o cabeamento horizontal, eles estão conectados por cabo de pares trançados de categoria 5e. Observando que a topologia deve estar em conformidade com o padrão de cabeamento estruturado: O comprimento máximo entre o segmento de cabo e entre um distribuidor de piso e a tomada de telecomunicações em uma área de trabalho é de 90 metros. As normas de cabeamento estruturado, como a NBR 14565, a ISO/IEC 11801, a ANSI/TIA-568-C.1, entre outras, permitem que os sejam utilizados no subsistema de cabemento horizontal: Cabo de pares trançados Categoria 5e ou superior de quatro pares, 100 oms, U/UTP ou F/UTP; Cabo de fibras ópticas multimode de 50/125 μm (OM3 e OM4), com duas ou quatro fibras; Cabo de fibras ópticas multimode de 62,5/125 μm (OM1 e OM2), com duas ou quatro fibras [Marin, 2014].

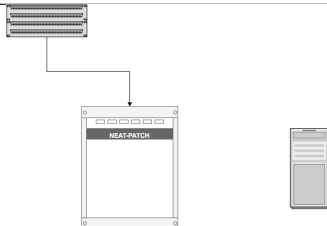
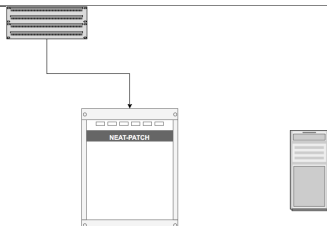
Algumas terminações foram conectadas através de um IP Phone, como no "IP Phone Financeiro". Esses equipamentos disponibilizam duas portas Ethernet, uma para o switch e outra para um terminal (exemplo: PC), fazendo com que não seja necessário um cabeamento individual para esses dois equipamentos desde o switch. O modem, da sala de

controle, deve receber o sinal do provedor de Internet, a conexão WAN poderá ser feita através de cabo de fibra óptica, não especificada na topologia.

Entre os elementos fixos na rede está também a câmera de segurança (Cam_Seguranca), ela está conectada diretamente no switch principal e deverá ter o IP fixado. Os elementos móveis na rede, "Laptop Cliente1" e "Smartphone Prop1" deverão se conectar através das subredes das respectivas áreas de trabalho, mas podendo também transitar entre outras áreas como "Desenvolvimento" e "Atendimento".

Crie esboço da configuração dos racks e brackets. Explique cada um dos componentes. Você pode criar uma tabela contendo figuras dentro, ou criar uma tabela e incluí-la como imagem. Por exemplo, verifique a tabela 1.

Tabela 1: *Exemplo de tabela explicativa*

Figura na Tabela		
1	Rack	
2	Rack 2	

6.3 Encaminhamento

Serão utilizadas canaletas de PVC, fixadas nas paredes, descendo do teto, para cobrir os cabos dentro das áreas de trabalho até as tomadas de rede (terminais). Nas áreas de trabalho só serão utilizadas canaletas de PVC, dispensando o uso de aterramento, como é caso das canaletas de metal.

Já para conectar a área de trabalho "Manutenção" que está desmembrada da construção principal (Figura 2), será necessário eletroduto de 4 metros de comprimento, com espessura de 3 polegadas. Isso se deve pelo fato desses cabos estarem expostos à condições de estresse pelo clima.

Para o cabeamento horizontal será utilizado o sistema de distribuição de teto. É um sistema constituído por malha de eletrocalhas suspensas no teto, que por meio de postes ou eletrodutos realizam baixadas do teto até os pontos de telecomunicações nas áreas de trabalho [SENAI, 2012].

6.4 Memorial descritivo

Relacione todos os equipamentos passivos que serão utilizados, tipo, fabricante, quantidade.

6.5 Identificação dos cabos

Explique como os cabos serão identificados em seu projeto. Coloque uma relação dos cabos instalados e identificados.

7 Implantação

Estabeleça um cronograma de implantação: Remoção de equipamentos existentes (destino para descarte), instalação dos condutores, instalação dos cabos, identificação dos cabos, montagem dos racks, certificação, etc... Crie atividades e estabeleça o tempo de execução. Se for um projeto real, indique também quais os responsáveis pela execução do projeto e de cada uma das etapas.

Defina marcas (e padrões) e fornecedores se for o caso. Atenção a contratados e subcontratados para a realização das atividades. Estabeleça a responsabilidade de execução da atividade e também da validação dela.

Utilize algum software para gerar o cronograma. Excel, etc. O fundamental é dividir em etapas, descrever e estimar o tempo de cada uma delas.

Segue uma relação de ferramentas: <http://asana.com/>, <https://trello.com/>, [http://www.ganttproject.bi](http://www.ganttproject.biz)
<http://www.orangesrum.org/>.

8 Plano de certificação

Quais seriam as etapas para a certificação? Quais os locais e horários para execução da certificação na rede? Toda rede será certificada? Como os testes seriam executados? Quais relatórios de certificação serão (ou deveriam ser) entregues?

9 Plano de manutenção

Revisões periódicas na rede, emissão de certificados para novos pontos.

9.1 Plano de expansão

Existe um plano de expansão? Quantos novos pontos poderão ser acrescidos na rede, antes de migração de equipamentos na camada 2? Se houver expansão, quais equipamentos deverão ser direcionados para as extremidades da rede?

10 Risco

Enumerar e explicar os riscos do projeto.

11 Orçamento

Crie uma relação de orçamentos baseado na seções anteriores.

12 Recomendações

Observações e recomendações para o cliente.

13 Referências bibliográficas

[Kurose et al., 2010] Kurose, J. F., Ross, K. W., Marques, A. S., and Zucchi, W. L. (2010). *Redes de Computadores ea Internet: uma abordagem top-down*. Pearson.

[Marin, 2014] Marin, P. S. (2014). *Cabeamento Estruturado*. Saraiva Educação SA.

[SENAI, 2012] SENAI (2012). *Cabeamento Estruturado*. Núcleo de Educação a Distância do SENAI de Santa Catarina.

[Tanenbaum and Wetherall, 2013] Tanenbaum, A. and Wetherall, D. (2013). *Computer networks: Pearson new international edition*.

=====

14 Elementos textuais - Alguns exemplos

Esta seção apresenta exemplos de elementos textuais. **Remova-a da versão final do texto.**

14.1 Colocar elementos em itens

Texto antes da lista

- First item in a list
- Second item in a list
- Third item in a list

14.1.1 Uma subseção de terceiro nível

Exemplo de uma subseção

14.2 Tabelas

Utilize o site <http://www.tablesgenerator.com/> para elaborar as tabelas de seu trabalho. Para adicionar uma tabela utilize: a tag input, passando o arquivo da tabela como parametro

Dentro do arquivo você deve definir o label e pode utilizá-lo para referenciar. Exemplo: Na tab 2 temos a relação de

Você também pode modificar a tabela manualmente, incluindo, por exemplo h! dentro de sua definição. Veja no exemplo tab2.tex

Tabela 2: *Modifique a legenda e crie um label*

Este é um exemplo de tabela	C1		C2	
Você pode criar a tabela no excel	1	2	3	4
Exportar para CSV	5	6	7	8
E importar no Table Generator	9	10		
<i>Gere o tex, e adicione em seu arquivo</i>				

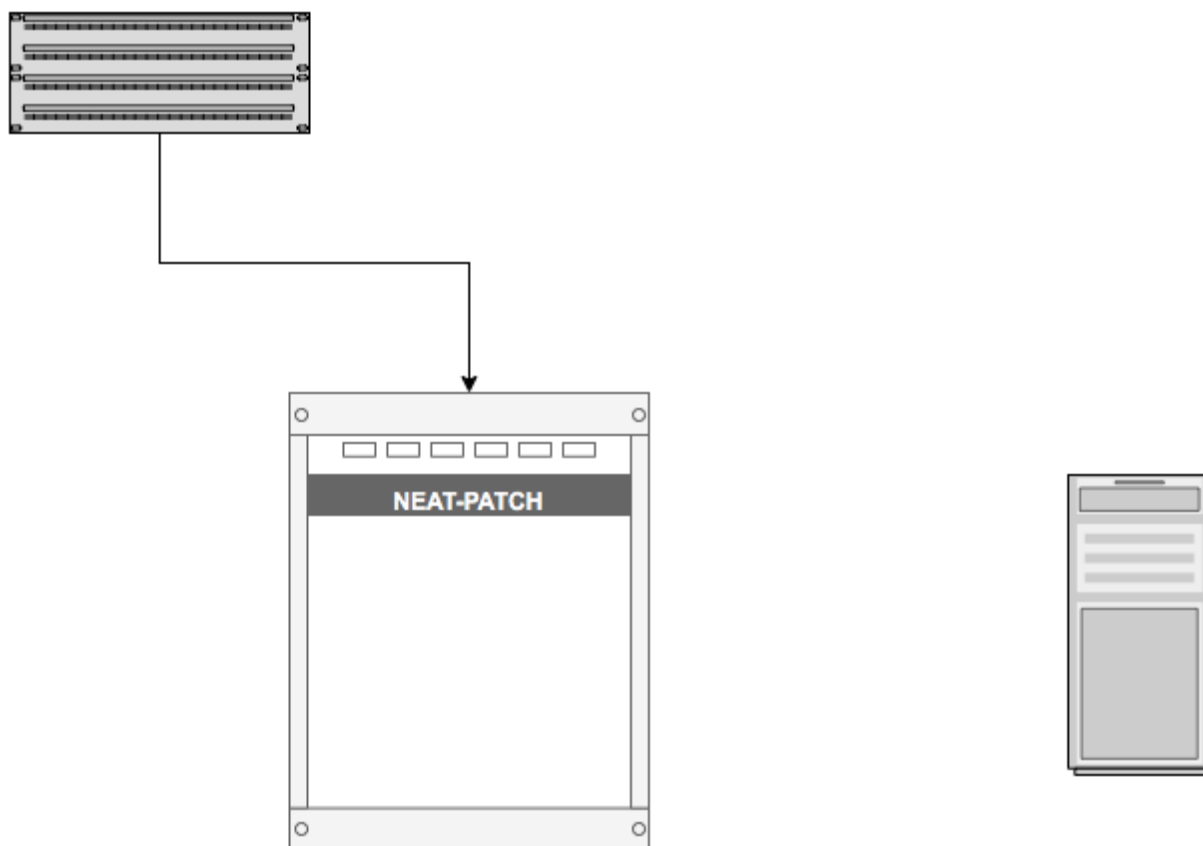


Figura 4: *Exemplo de figura com escala horizontal*

14.3 Figuras

Você pode rotacionar figuras também. Para isso utilize o parâmetro `angle=-90`. Repare que a escala da figura foi modificada pelo parametro `height`. Você também pode utilizar `scale`

14.3.1 Resumo gráfico

Você pode optar por fazer um resumo no formato de mapa mental/conceitual. Aqui foi utilizado o site <https://app.mindmup.com> para gerar o mapa.

Para utilizar o resumo gráfico, remova o texto da seção resumo (linha 137) e inclua o código para inserir a figura, conforme figura 7

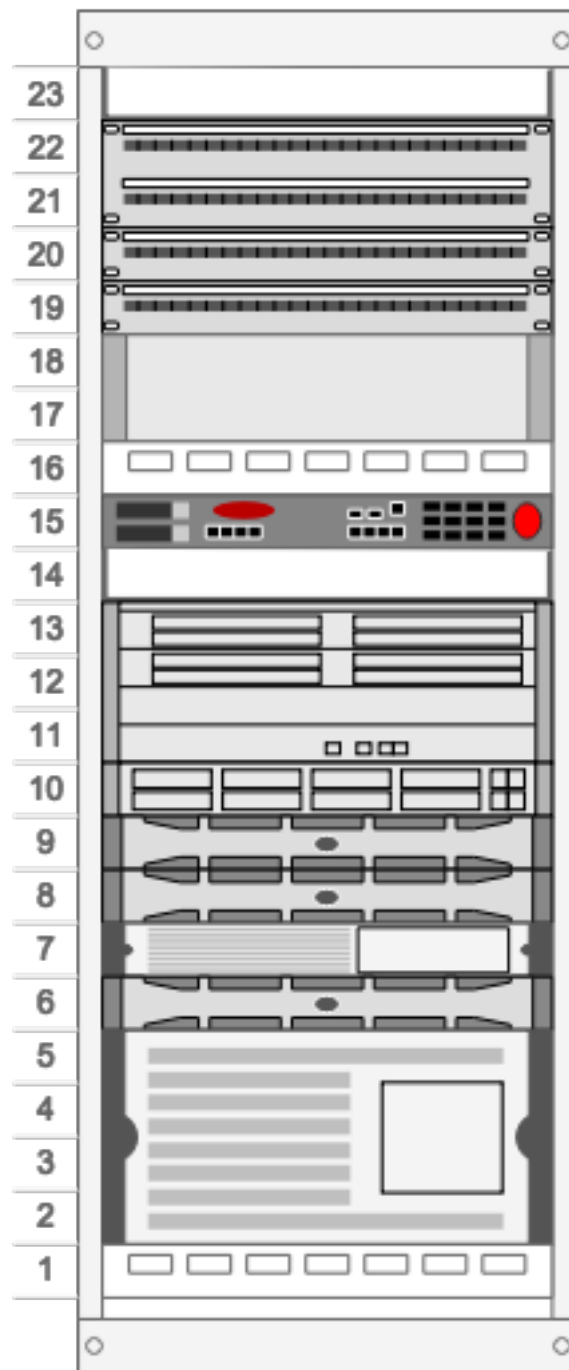


Figura 5: *Exemplo de figura sem escala*



Figura 6: *Exemplo de figura rotacionada*

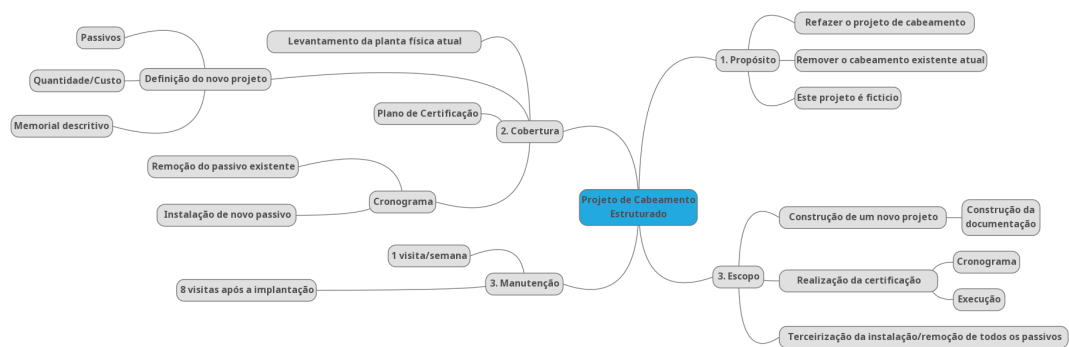


Figura 7: *Exemplo de resumo gráfico*